



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00086
INTERESSADO	Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) / Secretaria Municipal de Segurança Urbana – São Paulo
ASSUNTO	Credenciamento da Instituição e autorização de funcionamento do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 327/2025 CES Aprovado em 10/12/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Secretário Municipal de Segurança Urbana, o Comandante Geral o Inspetor Superintendente do GCM-SP, por meio do Ofício 183/SMSU-GAB/2025, encaminha a este Conselho, protocolado em 29/05/2025, pedido de Credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana da GCM-SP e Autorização de funcionamento do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana, modalidade presencial, **nos termos da Deliberação CEE 223/2024** – fls. 2.

Em 29/08/2025, a Instituição encaminhou o Ofício 0037/AFSU/2025, por meio do qual solicitou a suspensão temporária da análise do pedido de credenciamento, a fim de viabilizar as adequações indicadas pela Comissão de Especialistas, bem como outras adaptações internas identificadas pela própria Instituição - fls.491.

Posteriormente em 29/09/2025, a Instituição protocolou Ofício 0048/AFSU/2025, solicitando a retomada da análise do pedido de credenciamento e apresentando os arquivos revisados do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana e o Projeto Pedagógico Institucional da Academia de Formação em Segurança urbana (AFSU), constante às fls. 499 e seguintes.

Ressalte-se que, quanto ao Regimento Interno apresentado pelo Instituição às fls. 132, verifica-se que está fundamentado no Decreto 58.199, de 18 de abril de 2018, devendo, ainda, observar, no que couber, as disposições previstas na Deliberação CEE 202/2021.

Encaminhado à CES em 05/06/2025, os Especialistas, Profs. Ana Flávia Messa e Tereza Cristina Albieri Baraldi, foram designados pela Portaria CEE-GP 220, de 18/06/2025 para emitir Relatório Circunstanciado sobre o pedido de Credenciamento da Instituição e Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana – fls. 275. A visita *in loco* foi agendada para o dia 01/08/2025.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/11/2025 e em 24/11/2025 foi encaminhado à AT para informar.

Os Especialistas elaboraram dois Relatórios detalhados para avaliação do pedido. O primeiro, juntado às fls. 700 a 713, trata do credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU). O segundo, constante de fls. 714 a 730, refere-se à aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 223/2024 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições que oferecem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (especialização) do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo e o credenciamento institucional está normatizado nos artigos 8º ao 18, sendo obrigatória a apresentação do Projeto de um Curso de Especialização.

Dados Institucionais

Instituição	Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) da Secretaria Municipal de Segurança Urbana – São Paulo
Local do Curso AFSU	Avenida Ariston de Azevedo, 64 – Belenzinho – São Paulo/SP



CEESP/PC/202500353

Siglas utilizadas	AFSU – Academia de Formação em Segurança Urbana SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Secretário Municipal de Segurança Urbana	Orlando Morando Júnior
Diretor Geral da AFSU e do Curso	Julio Cesar Figueiredo Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID Especialização em Curso de Estudos de Política Estratégica pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Campos Elíseos, FCE Especialização em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade Campos Elíseos, FCE Especialização em Legislação Educacional pela Faculdade Campos Elíseos, FCE Especialização em Formação de Docente Nível Superior pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Tecnólogo em Marketing de Varejo pelo Centro de Educação Tecnológica Carlos Drummond Andrade
Organograma	Organograma da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) – fls. 523

Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU)

A Introdução do Projeto de Credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU), da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, compõe a parte inicial do documento e expõe os elementos que fundamenta a proposta. Cumpre destacar:

“A Guarda Civil Metropolitana de São Paulo foi criada na data de 21 de março de 1986 pela Lei 10.115 pelo Prefeito Jânio da Silva Quadros. Na sua estrutura organizacional foram criadas as seguintes Divisões:

Diretoria de Ensino;

Diretoria de Operações;

Diretoria do Corpo Feminino;

Diretoria de Patrulheiros Mirins.

A Diretoria de Ensino foi o primeiro nome da Academia de Formação em Segurança Urbana da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo criada no ano de 1986, possui 39 anos de existência e foi instituída para capacitar todos os integrantes que ingressaram na carreira da GCM-SP e promover cursos de educação continuada que englobam o aperfeiçoamento e especialização profissional em todos os níveis dos profissionais da GCM-SP.

Posteriormente a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo foi criada oficialmente pela Lei Municipal nº 10.115 em 15 de setembro de 1986 para proteção dos bens, serviços e instalações municipais que engloba a proteção sistêmica das pessoas da cidade de São Paulo.

Ao longo da história, a Escola da GCM-SP teve cinco nomes, inicialmente foi criada como Diretoria de Ensino pelo Decreto nº 22.047, de 21 de março de 1986 e era sediada na Rua Pedro de Toledo, 1523 – Vila Clementino, e posteriormente recebeu o nome de Departamento de Ensino. No ano de 1987, o Departamento de Ensino foi transferido para as instalações do Estádio do Pacaembu.

Em meados de 1990, o Departamento de Ensino foi transferido para a Avenida Ariston de Azevedo, 64 – Belenzinho, e passou a se chamar Escola Coronel Pardilan Goyano em homenagem ao Subcomandante da GCM-SP que havia falecido neste ano. Em 6 de julho de 2000, por força do Decreto nº 39.595, passou a se chamar Departamento de Ensino e Pesquisa. Com o advento da Lei 13.396, de 26 de julho de 2002, teve sua denominação alterada para Centro de Formação em Segurança Urbana, e, por fim, com a última mudança estabelecida pelo Decreto nº 58.199 de 18 de abril de 2018, o nome atual da Escola de Governo da GCM-SP passou a ser Academia de Formação em Segurança Urbana.

O Decreto Municipal nº 58.199 de 18 de abril de 2018 dispõe sobre a reorganização da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e nos dispositivos referentes à estrutura organizacional da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, cita a Academia de Formação em Segurança Urbana subordinada ao Subcomando da GCM-SP com as seguintes Divisões:

Divisão de Gestão Educacional: responsável por todas as questões relacionadas aos alunos que participam de cursos ministrados na Academia;

Divisão de Formação Profissional: responsável por todas as questões relacionadas aos cursos institucionais;

Divisão de Gestão Operacional: responsável por todas as questões relacionadas à Infraestrutura e logística da Academia;

Divisão de Esportes e Cultura: responsável pelos assuntos relacionados aos esportes e cultura da GCM.

A Academia de Formação em Segurança Urbana é parte integrante da Guarda Civil Metropolitana – GCM e compõem a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU da Prefeitura da Cidade de São Paulo e tem por atribuição promover formação, atualização, aperfeiçoamento e especialização para o exercício das atividades da GCM, observando as peculiaridades dos níveis hierárquicos e das ações especializadas desenvolvidas, cabendo-lhe promover regularmente os seguintes cursos:

I – cursos de formação técnica-profissional para todos os integrantes que ingressam na carreira da GCM-SP;

II – cursos de aperfeiçoamento profissional para todos os agentes da GCM-SP que evoluem na carreira para funções de maior complexidade técnica e funções de comando;

III O cursos de especialização profissional nas diversas áreas de proteção humana, patrimonial e ambiental



da GCM;

IV – cursos que envolvem ações socioeducativas e comunitárias: cursos de capacitação de promotores e multiplicadores do Programa GEPAD – Educação e Prevenção às Drogas; cursos de capacitação de mediadores e multiplicadores de Mediação de Conflitos; cursos de atuação operacional no Programa Maria da Penha; cursos para atendimento de deficientes de Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS; cursos de capacitação de multiplicadores do Programa Criança sob nossa guarda;

V – cursos de operações especializadas, cursos de utilização dos mais variados recursos técnicos, cursos de manuseios de armamentos e cursos de utilização de equipamentos tecnológicos; cursos de credenciamento para condutores de viaturas; cursos de capacitação de Agentes de Trânsito;

VI – cursos de reeducação profissional destinados aos profissionais da GCM-SP que apresentarem deficiências funcionais ou alterações disciplinares nas atividades desenvolvidas pela GCM-SP;

VII – Estágio de Qualificação Profissional – EQP que é um curso técnico obrigatório e anual direcionado para dosar o Quadro Técnico da Guarda Civil Metropolitana, conforme dispõe a Lei Federal 10.826/2003 e Convênio 17/2018, firmado entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Superintendência de Polícia Federal em São Paulo para concessão e manutenção do porte de arma dos integrantes da Guarda Civil Metropolitana”.

Objetivos da Instituição

Contribuir para a formação e o aprimoramento profissional dos servidores públicos da Guarda Civil Metropolitana do Município de São Paulo e servidores de outras esferas de governo **e à sociedade em geral, no interesse superior da Administração Pública.**

Firmar convênios e consórcios com a finalidade de cooperação com outras instituições municipais, estaduais e federais, com o fim de obter ou prestar colaboração e assistência em atividades destinadas à promoção e desenvolvimento de cursos e intercâmbio cultural.

A Academia de Formação em Segurança Urbana enquanto Escola de Governo Municipal integrante do CONSEGOV – Colegiado das Escolas de Governo do Município de São Paulo tem por finalidade potencializar as atividades voltadas ao desenvolvimento de agentes públicos municipais, por meio da colaboração entre as diferentes escolas e centros dedicados a esse campo de atuação com vistas a contribuir para a elevação dos níveis de eficácia, eficiência e efetividade da Administração Pública Municipal.

A Academia da GCM-SP possui identidade organizacional, conforme fez constar o Decreto 58.199, de 18/4/2018 (reorganização da Secretaria Municipal de Segurança Urbana). e tem como missão e valores:

Missão: formar, capacitar, aperfeiçoar os profissionais da GCM-SP BEM COMO Servidores de outras esferas de governo e à sociedade em geral, no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais inovadoras na área de Segurança Urbana com base na garantia das liberdades e dos direitos fundamentais;

Visão: Torna-se referência nacional como unidade de ensino na área de Segurança Urbana; valores: justiça, honestidade, ética, respeito, lealdade, hierarquia, disciplina e eficiência.

Valores: Justiça, honestidade, ética, respeito, lealdade, hierarquia, disciplina e eficiência.

Infraestrutura Física

A Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU possui dois prédios de dois andares e outro prédio de área térrea de nome Complexo GCM Givanildo. Este complexo Givanildo será o Complexo Universitário da AFSU, é composto por duas salas de aula, três vestiários, um refeitório, uma sala administrativa e uma sala que compõe a Biblioteca da AFSU.

Um dos prédios de dois andares da AFSU possui nove salas de aulas, e o outro prédio de dois andares estão o Gabinete do Diretor da Academia, as Divisões de Formação Profissional, a Divisão de Gestão Operacional e a Assessoria Especial da AFSU.

As instalações da Academia de Formação em Segurança Urbana possuem os seguintes dispositivos:

- 1 prédio de dois andares com as seguintes distribuições de salas: sala do Gabinete do Diretor da Academia, sala da Divisão de Formação Profissional, sala da Divisão de Gestão Operacional e sala da Assessoria Especial da AFSU,
- 1 sala do corpo de segurança e recepção na entrada principal;
- 1 prédio de dois andares contendo 9 salas de aulas com capacidade de 40 alunos;



- 1 prédio térreo de nome Complexo "Givanildo" contendo: 1 sala de aula com capacidade de 40 alunos, 1 auditório com capacidade para 60 alunos, 1 sala de biblioteca, 1 refeitório, 1 espaço reservado de local de convivência, 1 sala administrativa e 3 vestiários;
- 1 prédio térreo de nome "Memorial da GCM-SP";
- 1 laboratório de informática para com capacidade para 20 alunos;
- 1 vestiário masculino para alunos do Curso de Formação de GCM's;
- 1 vestiário feminino para alunas do Curso de Formação de GCM's;
- 1 sala de musculação;
- 1 sala de almoxarifado;
- 1 quadra poliesportiva;
- 1 estande de tiro;
- 1 sala equipada com o estande de tiro virtual.

Recursos de Apoio e Acesso às Redes de Informação

Recurso	Quantidade
Computadores em sala de aula	13
Projetores em sala de aula	13
Sistema de áudio no auditório	1
Sistema de vídeo no auditório	1
Telão no auditório	1
Notebook no auditório	1
Computadores para uso administrativo	30
Notebook	1
Computador para uso dos alunos	24
Impressora multifuncional laser monocromática	4
Impressora multifuncional laser colorida	1
Site Oficial da Secretaria Municipal de Segurança Urbana	1
Canais nas redes sociais: facebook e instagram	2

Desempenho Financeiro

A Academia de Formação em Segurança Urbana é vinculada à estrutura básica da Secretaria Municipal de Segurança Urbana SMSU. Os recursos para seu funcionamento são planejados, aprovados e destinados dentro da Lei Orçamentária Anual – LOA

Descrição dos cursos existentes

- Curso de Formação de Guardas Civis Metropolitanos;
- Curso de Formação de Classes Distintas e Subinspetores;
- Curso de Formação de Inspetores de Divisão;
- Curso Escola de Comando.

Observe-se que, no Relatório Circunstanciado dos Especialistas, constante às fls. 705 e 706, é apresentada a relação completa dos cursos ministrados pela Instituição.

Projeto do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana (fls. 527 a 697)

A Deliberação CEE 223/2024 determina que o processo de Credenciamento da Instituição deverá ser apresentado juntamente com o Projeto Pedagógico de um Curso. No caso em tela, a Academia de Formação em Segurança Urbana - AFSU apresentou o Projeto do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana.

Carga Horária	532 horas-aula
Horário	Matutino, das 08h às 12h Vespertino, das 14h às 18h; Noturno, das 19h às 22h.
Duração	10 meses
Vagas	35 vagas
Calendário	previsão de início em janeiro/2026.
Coordenador	Julio Cesar Figueiredo Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID Especialização em Curso de Estudos de Política Estratégica pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Legislação Educacional pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Formação de Docente Nível Superior pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Tecnólogo em Marketing de Varejo pelo Centro de Educação Tecnológica Carlos Drummond Andrade



Justificativa do Curso

A Complexidade crescente dos desafios enfrentados pelas grandes metrópoles brasileiras na área da segurança urbana exige não apenas a aplicação de técnicas e métodos inovadores, mas sobretudo, profundo embasamento teórico e sólida capacidade de análise crítica por parte dos profissionais. A dinâmica multifacetada da violência, da criminalidade e da desordem urbana impõe a necessidade de especialistas capazes de ir além da resposta operacional, aptos a formular, implementar e avaliar políticas públicas eficazes com base em evidências científicas e abordagens multidimensionais.

Conforme detalhado neste Projeto Pedagógico, a atuação nesse campo demanda profissionais com domínio aprofundado que vá além do combate direto à criminalidade e criminoso, com o objetivo de promover conhecimentos modernos, com enfoque preventivo multifatorial, envolvendo todos os públicos vulneráveis, a saber: mulheres e meninas vítimas de violência, crianças e adolescentes, negros, população, LGBTQIAPN+, povos originários, dentre outros, assegurando os direitos humanos e os princípios ético-profissionais.

O Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana, da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU), nasce, portanto, da premente necessidade de qualificar servidores e agentes públicos com formação de pós-graduação que privilegie o aprofundamento acadêmico e a pesquisa científica. Não se trata apenas de aprimorar habilidades técnicas, mas de capacitar o profissional para analisar criticamente fenômenos sociais complexos, desenvolver pesquisas originais e fundamentar suas propostas em robustos referenciais teóricos e metodológicos a luz da literatura.

A pós-graduação lato sensu em Ciências Policiais de Segurança Urbana visa formar pensadores e pesquisadores capazes de contribuir para a evolução do conhecimento no campo da segurança. Isso inclui a compreensão de modelos teóricos, a aplicação de metodologias de pesquisa, a análise de dados complexos e a produção de artigos científicos que dialoguem com a comunidade acadêmica, ou seja, o saber conhecer.

O foco é transcender o “saber-fazer” para o “saber-pensar” e o “saber-pesquisar”, capacitando os profissionais a gerarem novas soluções e a aprimorar as existentes por meio de abordagem acadêmica rigorosa. Essa perspectiva está alinhada ao entendimento de que programas de pós-graduação devem ser “progressively more advanced in academic content than undergraduate programs” (ASURAMS, 2024, p.1).

O curso visa, assim, não somente aprimorar a atuação profissional, mas também fomentar a produção intelectual que qualifique o debate público e a implementação de políticas mais justas, eficazes e cientificamente embasadas na área de segurança urbana, reconhecendo as Ciências Policiais como campo de estudo legítimo e em constante evolução.

Eixo temático central do Curso

O Curso de Pós-Graduação lato sensu em Ciências Policiais de Segurança Urbana é estruturada em torno do eixo temático central Gestão Estratégica, Inteligência e Pesquisa Aplicada em Políticas de Segurança Urbana. Esse eixo integra, de forma coesa e academicamente aprofundada, as diversas disciplinas do curso, proporcionando a especialização técnica e intelectual exigida. Posiciona o discente não apenas como executor de ações de segurança, mas como estrategista, analista de inteligência e pesquisador capaz de gerar e aplicar conhecimento para aprimorar políticas públicas e operações no campo da segurança urbana. Esse aprofundamento técnico e científico é fundamental para a formação de especialistas que atuem com rigor e inovação em um cenário de desafios crescentes.

Objetivos do Curso

Geral: formar especialistas altamente capacitados para enfrentar os desafios crescentes da segurança urbana, por meio de rigoroso aprofundamento teórico e metodológico, promovendo a análise crítica, a produção de conhecimento científico e a proposição de soluções inovadoras e academicamente fundamentadas, em consonância com o eixo temático central do curso.

O objetivo geral enfatiza a dimensão acadêmica do curso, distanciando-o de mera capacitação, e busca que o pós-graduando seja agente de transformação capaz de integrar teoria e prática, utilizando ferramentas de pesquisa e análise para compreender as raízes dos problemas de segurança e desenvolver intervenções baseadas em evidências.



Específicos: aprofundar a compreensão teórica e metodológica das Ciências Policiais de Segurança Urbana, capacitando os discentes a identificar demandas específicas, desenvolver estratégias eficazes e implementar ações colaborativas e preventivas, com base em sólido embasamento científico, em consonância com o eixo temático central; desenvolver habilidades avançadas em pesquisa científica, incluindo a formulação de problemas, a seleção e aplicação de métodos qualitativos, quantitativos e mistos a análise crítica, descritiva e visual de dados, conforme abordado na disciplina Metodologia da Pesquisa Científica; capacitar para a análise crítica e a proposição de marcos legais que regulamentam a segurança pública, permitindo a interpretação aprofundada da legislação vigente e o alinhamento de ações com os direitos humanos e os princípios éticos, conforme as ementas de Legislação em Segurança Pública e de Direitos Humanos e Deontologia; fomentar a geração e a aplicação de conhecimento estratégico por meio da inteligência institucional, utilizando dados e análises descritiva e visual de dados para subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes, conforme a disciplina Gestão Estratégica de Inteligência Institucional; estimular a pesquisa multidimensional sobre as causas geradoras de violência e criminalidade, promovendo debates fundamentados e a análise de experiências bem-sucedidas para propor estratégias de prevenção primária, como nas disciplinas Criminologia Ambiental e Polícia Comunitária: Estratégia e Filosofia Organizacional; desenvolver a habilidade de elaboração e gestão de projetos com base em metodologias reconhecidas (e.g., PMBOK Guide – PMI, 2021; PRINCE2 – AXELOS, 2023; ISSO 21502 – ISSO, 2020)³, garantindo que as iniciativas sem segurança urbana sejam planejadas, executadas e avaliadas com rigor, conforme a disciplina Gestão de Projetos; incentivar a produção de artigos científicos que sintetizem os conteúdos e as competências adquiridas, propondo soluções efetivas e contribuindo para o avanço do conhecimento na área de segurança urbana, sendo o artigo científico exigência para certificação e exercício prático da capacidade de pesquisa do pós-graduando e promover reflexão acadêmica sobre temas relevantes, como gestão de pessoas em organizações policiais, policiamento escolar e prevenção da violência, defesa civil e gestão ambiental, sempre com olhar voltado à fundamentação teórica e a inovação.

Público-Alvo

O curso é destinado a um público diversificado, composto por: servidores da Guarda Civil Metropolitana (GCM), servidores de outras guardas municipais e à sociedade em geral.

Perfil do Especialista em Ciências Policiais de Segurança Urbana: Competência Acadêmicas e de Liderança

- Aplicar metodologias de pesquisa avançadas para analisar criticamente fenômenos relacionados à violências, criminalidade e desordem urbana, gerando conhecimento original e baseado em evidências para subsidiar decisões e políticas públicas;
- formular, implementar e avaliar estrategicamente políticas e programas de segurança urbana, utilizando ferramentas de planejamento, gestão de projetos e análise de inteligência para otimizar resultados e garantir a eficácia e eficácia e sustentabilidade das ações;
- desenvolver e gerir sistemas de inteligência institucional voltados à segurança urbana, empregando técnicas de coleta, análise e disseminação de informações para antecipar riscos, identificar tendências e apoiar a tomada de decisões estratégicas;
- analisar e propor inovações tecnológicas e operacionais em segurança urbana, com base em estudos de viabilidade, impacto e ética, visando aprimorar a eficiência e a adaptabilidade das instituições aos novos desafios;
- compreender profundamente os marcos legais e as bases teóricas das Ciências Policiais, atuando com excelência ética e humanitária e em estrita observância aos direitos humanos, promovendo justiça social e a construção de relações de confiança entre os órgãos de segurança e a comunidade;
- conduzir estudos comparados e análises de casos complexos para identificar melhores práticas nacionais e internacionais em segurança urbana, adaptando-as e propondo soluções inovadoras para desafios locais;
- produzir e difundir conhecimento científico por meio de artigos, resenha e resenha crítica e apresentações acadêmicas, contribuindo para o avanço da ciência policial e a qualificação do debate público sobre segurança.

Esse perfil, centrado na capacidade de pesquisa, na análise estratégica e na formulação de políticas baseadas em inteligência, diferencia o discente de outros profissionais e o capacita a atuar em posições de liderança, planejamento e assessoria em órgãos de segurança urbana, consultorias, organismos internacionais e instituições de pesquisa.



Matriz Curricular

Disciplinas	Carga Horária
Ciências Policiais de Segurança Urbana	30
Metodologia de Pesquisa Científica	20
Legislação em Segurança Pública	20
Gestão de Inteligência Estratégica	10
Direitos Humanos e Deontologia	20
Gestão Estratégica da Segurança Pública	10
Programa GEPAD – Políticas Públicas de Prevenção às Drogas na Segurança Urbana	28
Programa Guardiã Maria da Penha	24
Gestão em Administração de Trânsito (Educação, prevenção e Fiscalização)	40
Gestão em Tecnologia e Inovação em Segurança Pública	20
Gestão de Projetos	40
Mediação de Conflitos	24
Criminologia Ambiental	20
Filosofia e Estratégia de Polícia Comunitária	24
Gestão de Pessoas em Organizações Policiais	20
Policimento Escolar e Prevenção à Violência	24
Gestão de Comunicação Institucional	24
Planejamento Estratégico	20
Defesa Civil na Segurança Urbana	20
Gestão, Educação, prevenção e Fiscalização de Meio Ambiente	32
Língua Brasileira de Sinais LIBRAS na Segurança Urbana I	20
Língua Brasileira de Sinais LIBRAS na Segurança Urbana II	20
Acompanhamento Individualizado Discente	20
Total	530h
Apresentação de Trabalho Científico	35
Total	565h
Prática Profissional Supervisionada item 8.1.3 (PPS)	60

A Prática Profissional Supervisionada (PPS) é uma atividade opcional e complementar ao currículo do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana. Não confere créditos acadêmicos diretamente vinculados à aprovação final no curso, contudo seu cumprimento e aprovação serão registrados no histórico do pós-graduando.

A carga horária do Curso atende ao mínimo exigido pela Deliberação CEE 223/2024.

As ementas, conteúdo programático e bibliografia básica estão de fls. 574 a 694.

Corpo Docente

Docentes	Disciplinas
1. Julio Cesar Figueiredo Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID Especialização em Curso de Estudos de Política Estratégica pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Legislação Educacional pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Formação de Docente Nível Superior pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Tecnólogo em Marketing de Varejo pelo Centro de Educação Tecnológica Carlos Drummond Andrade	- Metodologia da Pesquisa Científica - Gestão em Administração de Trânsito (Educação, Prevenção e Fiscalização)
2. Luís Flávio Rodrigues Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Especialização em Gestão Escolar – orientação e supervisão pela Faculdade São Luís Especialização em Políticas e Sociedade pela Faculdade São Luís Especialização em Direitos Humanos pela Faculdade São Luís Especialização em Direitos Humanos pela Faculdade de Educação São Luís Especialização em Inteligência Policial pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Educação Ambiental pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Educação Ambiental pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Graduação em Geografia pela Universidade Brasil, UNIVBRASIL	- Criminologia Ambiental
3. Rubens Aparecido da Silva Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Especialização em Direito Administrativo pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Paulista, UNIP Graduação em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo, UNICID Graduação em Gestão de Segurança Urbana pela Faculdade Zumbi dos Palmares, UNIPALMARES Graduação em Gestão de Segurança Privada pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN.	- Programa Guardiã Maria da Penha
4. Marcos dos Santos Queiroz Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Especialização em Educação e Direitos Humanos pela Faculdade Futura, ICETEC Especialização em Gestão em Segurança Pública pela Faculdade Campos Eliseos, FCE	- Policiamento e Prevenção à Violência Escolar - Gestão de Comunicação Institucional



<p>Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação, FATECE</p> <p>Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR</p> <p>Especialização em Polícia Comunitária pela Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL</p> <p>Graduação em História pelo Centro Universitário FIEO</p> <p>Graduação em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo</p> <p>Graduação em Administração pela Faculdades Oswaldo Cruz, FOC</p>	
<p>5. Samuel Barbosa Teixeira</p> <p>Mestrado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Graduação em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo, USP</p>	<p>- Ciências Policiais de Segurança Urbana</p> <p>- Gestão de Projetos</p>
<p>6. Almir Bifon</p> <p>Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Associação Educacional Nove de Julho</p> <p>Especialização em Direito Processual Penal pela Faculdade Batista de Minas Gerais, FBMG</p> <p>Especialização em Tutoria em Educação a Distância pela Faculdade de Educação São Luiz, FESL</p> <p>Especialização em Gestão Ambiental pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais, INTERVALE</p> <p>Especialização em Direito Ambiental pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais, INTERVALE</p> <p>Especialização em Gestão Pública pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Direito Administrativo pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Inteligência Policial pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Administração da Educação com ênfase em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Pós-Graduação Políticas Públicas e Gestão em Segurança Pública pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC</p> <p>Graduação em Direito pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE</p>	<p>- Planejamento Estratégico</p>
<p>7. Roberto de Jesus Dias</p> <p>Mestrado profissional em Formação de Gestores Educacionais pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID</p> <p>Especialização em Gestão de Planejamento de Policiamento Municipal pela Faculdade de Tecnologia Jardim, FATEJ</p> <p>Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Ciência Política pela Universidade Estácio de Sá, UNESA</p> <p>Especialização em Gestão de Segurança Urbana pela Faculdade Zumbi dos Palmares, UNIPALMARES</p> <p>Especialização em Sociologia pela Universidade Estácio de Sá, UNESA</p> <p>Graduação em História pela Universidade Cidade Verde, UNICV</p> <p>Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Cidade Verde, UNICV</p> <p>Graduação em Gestão Pública pelo Centro Universitário Braz Cubas</p> <p>Graduação em Administração pela Faculdade Zumbi dos Palmares, UNIPALMARE</p>	<p>- Mediação de Conflitos</p>
<p>8. Cipriano Santos da Silva</p> <p>Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE</p> <p>Especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Faveni Faculdade Venda Nova do Imigrante</p> <p>Especialização em Segurança Pública pela Faveni Faculdade Venda Nova do Imigrante</p> <p>Especialização em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN</p> <p>Graduação em Sociologia pela Universidade de Cabo Verde, UNICV</p> <p>Graduação em Direito pela Universidade São Francisco, USF</p>	<p>- Legislação em Segurança Pública</p>
<p>9. Alexandre Tobias Martins</p> <p>Mestrado profissional "Adolescente em Conflito com a Lei"</p> <p>Especialização em Gestão em Segurança Pública pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Políticas Públicas pela Faculdade Campos Eliseos, FCE</p> <p>Especialização em Direito Público pela Escola Paulista de Direito, EPD</p> <p>Graduação em Direito pela Universidade São Francisco, USF</p>	<p>- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na Segurança Pública</p> <p>- Direitos Humanos e Deontologia</p>
<p>10. Rodolfo Valentino Fulgêncio</p> <p>Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE</p> <p>Especialização em Direito Ambiental pela Faculdade Unyleya</p> <p>Especialização em Enfermagem Psiquiátrica pela Faculdade Integrada, AVM</p> <p>Graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, UNIP</p> <p>Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação Paulistana, FAEP</p> <p>Graduação em Teologia pela Universidade Federal do ABC</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN</p>	<p>- Gestão Estratégica de Segurança Pública</p>
<p>11. Edvaldo Batista da Silva**</p> <p>Mestre em Psicologia Organizacional</p> <p>Especialização em Psicologia Forense e Jurídica</p> <p>Especialização em Tutoria em Educação a Distância</p> <p>Graduação em Direito pela Universidade de Guarulhos, UNG</p> <p>Bacharel em Administração</p>	<p>- Gestão de Pessoas em Organizações Policiais</p>
<p>12. Ivair Antônio Cantelli de Oliveira</p> <p>Mestrado Profissional em Defesa e Segurança Civil pela Universidade Federal Fluminense, UFF</p> <p>Especialização em Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC</p> <p>Especialização em Políticas Públicas e Gestão em Segurança Pública pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC</p> <p>Graduação em Ciências da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC</p>	<p>- Defesa Civil na Segurança Urbana</p> <p>- Gestão, Educação, Prevenção e Fiscalização do Meio Ambiente</p>
<p>13. Helber Marcondes da Silva</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidad Europea Del Atlántico, Espanha</p> <p>Especialização em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Cesumar, UNICESUMAR</p> <p>Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense, UFF</p> <p>Especialização em Novas Tecnologias para o Ensino da Matemática pela Universidade Federal Fluminense, UFF</p> <p>Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO</p>	<p>- Gestão em Tecnologia e Inovação em Segurança Pública</p>
<p>14. Juliana Spindola de Ataídes</p> <p>Especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade Educacional da Lapa, FAEL</p> <p>Especialização em Gestão Pública pela Faculdade Santa Fé, FSF</p>	<p>- Gestão de Projetos</p>



Especialização em Gestão Estratégica e Docência para o Ensino Superior pela Faculdade Cambury de Formosa, FC Graduação em Administração pela Faculdade Cambury de Formosa, FC	
15.Mara Marta Cerqueira Mendes Martins** Mestranda em Cidades Inteligentes e Sustentáveis pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Cidade Verde, UNICV Graduação em Bacharelado em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL	- Programa GEPAD – Políticas Públicas de Prevenção às Drogas na Segurança Pública
16.Sara Eugênia Batista** Mestranda em Cidades Inteligentes pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Direito pelo Instituto Educacional do Estado de São Paulo, IESP	- Direitos Humanos e Deontologia
17.Júlio Gonçalves Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização em Administração da Educação com ênfase em Docência Superior pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense, UFF Especialização em Sociologia e Ensino de Sociologia pelo Claretiano Centro Universitário Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Filosofia pelo Claretiano Centro Universitário	- Gestão de Inteligência Estratégica - Gestão de Pessoas em Organizações Policiais
18.Eduardo Cambi Especialização em Gestão Pública pela Instituto Nacional de Pós-Graduação, INPG Especialização em Gestão em Políticas Públicas em Segurança Pública pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL	- Gestão em Administração de Trânsito (Educação, Prevenção e Fiscalização)
19.Euclides Conradim Especialização Multiprofissional em Intervenções na Dependência Química pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, FG Graduação em Ciências Licenciatura de 1º grau pelo Centro Universitário UniSant'anna, UNISANT'ANNA	- Programa GEPAD – Políticas Públicas de Prevenção às Drogas na Segurança Pública - Filosofia e Estratégica de Polícia Comunitária
20.Viviane Orianda Oliveira Damaceno Especialização em Atendimento Educacional Especializado AEE e Educação Inclusiva pela Faculdade IPÊMIG de Minas Gerais Especialização em Transtorno Global do Desenvolvimento pela Faculdade IPÊMIG de Minas Gerais Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade IPÊMIG de Minas Gerais Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Libras e Educação Especial pela Instituto Eficaz Graduação em Educação Especial – Licenciatura pela Faculdade IPÊMIG de Minas Gerais Graduação em Pedagogia pela Universidade Pitágoras UNOPAR	- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na Segurança Pública
21.Marcos Luiz Gonçalves *** Especialização em Gestão Imobiliária pela Faculdade Única de Ipatinga, FUNIP Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização em Direito Ambiental pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Graduação em Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Única de Ipatinga, FUNIPA Graduação em Direito pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores pela Faculdade Flamingo	-
22.Edmilson de Almeida Santos *** Especialização em Gestão Urbana e Sustentabilidade pela Faculdade Unyleya Graduação em Direito pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID	-
23.Luís Carlos Freitas de Oliveira** Licenciado em Educação Física pela Universidade Bandeirante de São Paulo Graduação em Educação Física pela Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN	-
24.Herla Mara de Carvalho Freitas*** Mestrado em Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI Especialização em MBA em Gestão da Segurança Pública pela Faculdade Focus Especialização em Pós-Graduação em Engenharia Ambiental pela Faculdade Focus Graduação em Arqueologia e Conservação de arte rupestre pela Universidade Federal do Piauí, UFPI	-

Obs.: *a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes e consideradas as informações apresentadas pela Instituição, constantes às fls. 563 a 573, relativas à formação do corpo docente.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	0	-
Mestres	14	58%
Especialistas	10	42%
Total	24	100%

Da titulação do corpo docente, ressalte-se que foram consideradas as informações apresentadas pela Instituição, as quais demonstram que o corpo docente é constituído por 14 (quatorze) Mestres e 10 Especialistas.

Quanto à titulação, em relação ao Corpo Docente, à Deliberação CEE 223/2024, estabelece:

“Art. 4º Os docentes, incluindo o coordenador, deverão ter o título mínimo de Mestre.



Parágrafo Único: Excepcionalmente, poderão ser autorizados Cursos com docentes sem o título de Mestre, se portadores, no mínimo, de Certificado obtido em Curso de Especialização ou de Residência Médica, da mesma área ou área correlata à disciplina em que lecionarão...”

Destaque-se, ainda, o entendimento apresentado por este CEE no Parecer nº 265/2025, considerando que o quadro docente é composto única e exclusivamente por servidores públicos municipais.

“Conclusão:

(...)

2.9. O processo de seleção dos professores deverá ser realizado por concurso público que permita a inscrição de candidatos externos ao corpo de policiais militares, nos termos do artigo 37, inciso I da Constituição Federal”

Infraestrutura e Instalações físicas da Biblioteca

A Biblioteca da AFSU atende às necessidades de acesso à informação dos alunos, dos profissionais de segurança urbana e dos professores dos cursos de formação, atualização, aperfeiçoamento e especialização profissional, bem como dos demais servidores da Prefeitura da Cidade de São Paulo, de representantes de outros municípios quando em curso na Academia, de integrantes de outras instituições intermunicipais e da comunidade local.

A biblioteca está localizada no prédio GCM Givanildo, da Academia de Formação em Segurança Urbana, e ocupa área aproximada de 65 m², estruturada para atendimento do público interno e externo, possuindo acervo especializado em diversas áreas do conhecimento.

Dispõe de acervo especializado nas áreas jurídica, de segurança e demais domínios que envolvem a segurança urbana, com exemplares de direitos humanos, direito administrativo, direito ambiental, administração pública, história, economia, engenharia, contabilidade, meio ambiente, metodologia científica, marketing, saúde, políticas públicas mediação de conflitos, políticas públicas sobre drogas, segurança urbana, Libras, polícia comunitária, entre outros.

Possui, ainda, trabalhos de conclusão de curso de alunos dos cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional da Escola de Comando. O acervo está totalmente informatizado, permitindo a consulta, por meio de catálogo eletrônico, a livros, periódicos, artigos de periódicos, trabalhos de conclusão de curso e legislação da GCM.

Biblioteca

Atualmente, a biblioteca conta com 4.015 exemplares, abrangendo diversas áreas do conhecimento relacionadas à segurança urbana, direito, criminologia, gestão pública e áreas afins. O acervo é organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDO), garantindo padronização, fácil localização e acesso às obras.

A Biblioteca oferece diversos produtos e serviços para melhor atender os frequentadores. Possui 4 computadores com acesso à intranet e acesso ao compêndio de legislação da Prefeitura da Cidade de São Paulo, Manual de Normas da GCM e demais legislações específicas da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, além do acesso às apostilas dos cursos da GCM-SP, entre outros livros.

A Biblioteca conta com 4 servidores para o atendimento pessoal e apoio aos alunos, com acesso ao catálogo eletrônico para consulta do acervo por parte do usuário.

Sistemas de Avaliação

A sistema de avaliação do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana visa monitorar e aferir o desempenho dos discentes de forma contínua e formativa, culminando em avaliação somativa que certifique o domínio das competências acadêmicas e profissionais estabelecidas no perfil do discente e no eixo temático do curso. Está normativa define critérios, procedimentos e responsabilidades para garantir um processo avaliativo transparente, justo e alinhado aos padrões de excelência do ensino superior.

Princípios Gerais

- transparência: os critérios e as formas de avaliação serão comunicados aos discentes no início de cada disciplina;
- continuidade: o processo avaliativo será contínuo, compreendendo atividades formativas e somativas ao longo do período letivo;



- diversidade: serão utilizadas múltiplas estratégias e instrumentos avaliativos, contemplando diferentes habilidades e conhecimentos;
- rigor acadêmico: as avaliações aferirão o aprofundamento teórico, a capacidade de análise crítica, a pesquisa aplicada e a produção de conhecimento, em alinhamento com o eixo temático do curso;
- feedback qualificado: os docentes fornecerão devolutivas construtivas sobre o desempenho dos discentes, visando ao aprimoramento contínuo.

Componentes e critérios de avaliação por disciplina

A avaliação em cada disciplina será composta por uma combinação de atividades que visam aferir a assimilação do conteúdos teórico-prático, a capacidade de análise e a aplicação do conhecimento. A pontuação máxima por disciplina é de 10,0 (dez) pontos, distribuída conforme os critérios definidos pelo docente no Plano de Ensino da disciplina.

Os componentes avaliativos podem incluir, entre outros:

Atividades formativas e participação (até 40% da nota final);

- participação ativa em debates e discussões: envolvimento qualificado nas aulas, debates e fóruns, demonstrando compreensão dos temas, capacidade de argumentação e articulação com o eixo temático do curso;
- estudos de caso e análises críticas: resolução de problemas e análise crítica de situações reais ou hipotéticas relacionadas à segurança urbana, com aplicação de conceitos e teorias discutidas;
- oficinas pedagógicas: produção e apresentação de resultados de atividades práticas desenvolvidas em sala;
- textos escritos curtos: resenhas, fichamentos e relatórios de leitura, que demonstrem capacidade de síntese e compreensão textual.

Trabalhos individuais e/ou em grupo (até 60% de nota final)

- projetos de pesquisa aplicada: elaboração de projetos que abordem problemas da segurança urbana sob perspectiva acadêmica, com delineamento metodológico e referencial teórico (especialmente relevante para disciplinas ligadas ao eixo de pesquisa);
- seminários e apresentações: exposição de temas específicos, com rigor conceitual, clareza didática e capacidade de responder a questionamentos;
- provas ou avaliações somativas: instrumentos que aferem o domínio dos conteúdos teóricos e a capacidade de relacioná-los com o eixo temático e o perfil do egresso; podem ser escritas ou orais, conforme a natureza da disciplina;
- artigos ou ensaios acadêmicos: produção de textos que demonstrem aprofundamento em tema específico, com argumentação sólida e uso adequado de fontes acadêmicas.

Escala de avaliação e média aprovação

- a escala de avaliação das disciplinas varia de 0 (zero) a 10 (dez) pontos;
- a média mínima para aprovação em cada disciplina é de 7,0 (sete) pontos.

Frequência mínima para aprovação

- o discente deverá ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada disciplina para ser considerado aprovado.
- em casos de força maior (doença, óbito na família, convocação oficial), as faltas poderão ser justificadas mediante apresentação de documentação comprobatória à Coordenação do Curso, que analisará o caso e, se aplicável, determinará atividades compensatórias para o aproveitamento do conteúdo. A justificativa não abona a falta para fins de frequência, mas pode resguardar o direito a avaliações perdidas.

Crerios finais de aprovação no curso

Para a obtenção do Certificado de conclusão do Curso de Especialização, o discente deverá:

- obter média mínima de 7,0 (sete) em todas as disciplinas cursadas;
- atingir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas cursadas;
- ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) com nota mínima de 7,0 (sete), conforme regulamentação específica detalhada na Seção 5.9.

Forma de Ingresso



O processo seletivo para o Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança urbana será regulamentado por meio de edital, a ser publicado oportunamente no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e nas mídias sociais da Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

A seleção será organizada pela Academia de Formação em Segurança Urbana e seguirá os seguintes regramentos:

- prova de redação em Língua Portuguesa: de caráter eliminatório, com o objetivo de aferir o domínio dos candidatos sobre as regras gramaticais da Língua Portuguesa, bem como seus conhecimentos acerca de literatura básica sobre políticas públicas de segurança no Brasil e na cidade de São Paulo.

Exigências para matrícula

A Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) informa que não serão cobradas taxas referentes à inscrição, matrícula, mensalidade ou quaisquer outras relacionadas à realização de exames, requerimentos, certidões, frequência às aulas ou uso dos espaços e recursos da instituição.

O resultado do processo seletivo, incluindo de convocação para a primeira chamada de matrículas, será publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Para efetivar a matrícula, é obrigatória a comprovação de formação em nível superior.

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- documentos de identificação oficial com foto (original e cópia simples);
- diploma de conclusão de curso de nível superior (original e cópia simples).

Caso o candidato ainda não possua o diploma de conclusão do curso superior, poderá apresentar declaração emitida pela instituição de ensino, atestando a conclusão do curso de graduação. Nesse caso, o candidato deverá comprometer-se formalmente a apresentar a documentação definitiva antes do encerramento do curso de pós-graduação.

A lista de candidatos habilitados será constituída pelo dobro do número de vagas disponíveis, ou seja, 70 (setenta) candidatos. No entanto, apenas os 35 (trinta e cinco) primeiros classificados serão considerados aprovados e convocados para a matrícula.

Em caso de **empate** na classificação, **terão preferência**:

- candidatos que atuam na área de segurança urbana;
- candidato com maior idade;
- candidato com maior número de graduação;

As vagas remanescentes, caso existam, e a lista de convocação para a segunda chamada de matrícula serão publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Trabalho de Conclusão do Curso

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório e de natureza acadêmica, representando a culminância do processo de aprendizagem e pesquisa desenvolvido ao longo da Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana. Sua elaboração visa consolidar os conhecimentos adquiridos, promover o aprofundamento teórico e metodológico em área específica do eixo temático do curso (gestão estratégica, inteligência e Pesquisa Aplicada em Políticas de Segurança Urbana) e capacitar o discente para a produção de conhecimento científico relevante.

O TCC deverá ser apresentado individualmente no formato de artigo científico, demonstrando a capacidade do discente de:

- formular e delimitar problema de pesquisa com relevância acadêmica social;
- realizar revisão bibliográfica, ou de literatura, ou estudo de caso, ou bibliométrica de maneira crítica e aprofundada;
- definir e aplicar metodologias de pesquisa adequadas;
- analisar dados e resultados de forma rigorosa;
- elaborar conclusões e propor contribuições originais das Ciências Policiais de Segurança Urbana.



O período destinado à elaboração do artigo científico será definido em conjunto com o professor orientador e estará incluído nas 20 horas reservadas para tutoria e orientação, conforme o planejamento curricular.

Exigências para Certificação

A conclusão do curso será alcançada mediante o cumprimento de critérios acadêmicos específicos. Para ser considerado aprovado, o discente deverá:

- obter nota final mínima de 7,0 (sete) em cada disciplina, conforme detalhado na Normativa de Avaliação do Desempenho Acadêmico;
- assegurar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de cada componente curricular;
- apresentar, dentro do prazo estipulado, o artigo científico (TCC) que atenda aos padrões exigidos e obter nota mínima de 7,0 (sete), conforme regulamentação específica detalhada na Seção 5+9.

Os discentes que cumprirem todos os requisitos acadêmicos e regulamentares terão direito ao Certificado de Conclusão do Curso de Especialização, que será outorgado pela Academia de Formação em Segurança Urbana, consolidando sua formação e o reconhecimento do êxito no programa.

Administrativo

A Academia de Formação em Segurança Urbana conta com os seguintes setores e respectivos servidores para atendimento aos alunos: Divisão de Formação Profissional, que agrega o setor pedagógico da AFSU: 1 Diretor-Geral; 1 Coordenador da pós-graduação; 1 Suplemento do coordenador da pós-graduação; 2 Expediente geral (secretaria); 2 Setor de avaliação; 2 Setor Pedagógico; 2 Setor de Planejamento; 1 Suporte de EaD/Informática e 4 Biblioteca.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas elaboraram dois Relatórios detalhados para avaliação do pedido. O primeiro, juntado às fls. 700 a 713, trata do credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU). O segundo, constante de fls. 714 a 730, refere-se à aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana.

Credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU – fls. 700 a 713

Na visita in loco, os Especialistas reuniram-se com:

- Dirigente: Júlio Cesar Figueiredo – Inspetor Superintendente e Euclides Conradim.

. Perfil da Instituição:

“(…) o credenciamento é compatível com o perfil da Academia de Formação em Segurança Urbana, pois a Academia é um estabelecimento de ensino que visa:

a- promover a formação, capacitação, aperfeiçoamento, atualização, reeducação e a especialização dos profissionais da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, desde seu ingresso na Instituição, e durante sua progressão na carreira;

b- potencializar as aptidões profissionais voltadas à Segurança Urbana da Cidade de São Paulo, fundamentadas na garantia da dignidade, das liberdades e dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Missão da Instituição

(…) é compatível com a vocação da Academia de Formação em Segurança Urbana visando auxiliar na formação dos profissionais da Guarda Civil, pois:

a - contribui com a evolução das instituições;

b- desenvolve uma consciência ética de proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas;

c- interage com a sociedade civil para discussão de soluções de problemas e projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança das comunidades;

d- permite estabelecer parcerias com os órgãos estaduais e da União, ou de Municípios vizinhos, por meio da celebração de convênios ou consórcios, com vistas ao desenvolvimento de ações preventivas integradas;

e- orienta a formação do profissional da área de segurança do cidadão;

f- permite conhecer os poderes e a autoridade concedidos a eles, mas também compreender os seus efeitos potencialmente prejudiciais;

g- colaborar com a pacificação de conflitos que os guardas presenciarem, atentando para o respeito aos direitos fundamentais das pessoas;



- h- conhecer e valorizar a preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas;
 i- conhecer e dominar diversas técnicas e procedimentos, inclusive os relativos ao uso progressivo da força, e as tecnologias não-letais para o desempenho da atividade de Segurança Pública, utilizando-os de acordo com os preceitos legais;

Breve Histórico da Instituição

A Diretoria de Ensino foi criada em 1986, juntamente com a criação da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo (GCM-SP); foi instituída para capacitar todos os integrantes que ingressam na carreira da GCM-SP e promover cursos de educação continuada que englobam o aperfeiçoamento e especialização profissional em todos os níveis hierárquicos dos profissionais da GCM-SP. No ano 2000, passou a ser um Departamento da Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Em 2018 passou a ser denominada de Academia de Formação em Segurança Urbana. Em 2025 pleiteou o credenciamento da Escola bem como autorização para ministrar curso de pós-graduação lato sensu junto ao Conselho Estadual de Educação.

Inserção Regional (indicadores sociais)

- a- a Academia de Formação em Segurança Urbana não possui indicadores sociais.
 b- a atuação da Academia de Formação em Segurança Urbana em Operações contribui significativamente para a preservação da vida humana e segurança cidadã;
 c- Academia de Formação em Segurança Urbana visa contribuir para a prestação de serviços de qualidade à população, para que no desempenho de suas funções, observe de maneira inflexível os direitos humanos, os princípios básicos do uso diferenciado da força, priorizando sempre a resolução pacífica de conflitos.
 d- A Academia de Formação em Segurança Urbana prepara os futuros oficiais com base em valores morais, éticos e disciplinares, utilizando técnicas de ensino modernas e atualizadas para formar líderes preparados para comandar e servir com excelência".

Projeto da Instituição:

"(...)

Com a análise dos atos legais da constituição jurídica e a visita técnica in loco, as especialistas avaliadoras constatarem formalização legal e a implementação de regulamentos internos para a profissionalização, a transparência e a legitimidade da Academia perante a sociedade

Objetivos institucionais: com a análise dos objetivos mencionados no projeto pedagógico de contribuir para a formação e o aprimoramento profissional dos servidores públicos da Guarda Civil Metropolitana do Município de São Paulo e servidores de outras esferas de governo e à sociedade em geral, no interesse superior da Administração Pública e potencializar as atividades voltadas ao desenvolvimento de agentes públicos municipais, por meio da colaboração entre as diferentes escolas e centros dedicados a esse campo de atuação, com vistas a contribuir para a elevação dos níveis de eficácia, eficiência e efetividade da Administração Pública Municipal e com a visita técnica in loco, as especialistas avaliadoras constatarem que: os cursos ministrados pela instituição, referentes a formação e aperfeiçoamento profissional de todo efetivo da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo são compatíveis com os objetivos acima referidos, evidenciando a conformidade com as normas jurídicas de funcionamento da Academia e reforçando a legitimidade da corporação.

Com a análise no objetivo de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais inovadoras na área de Segurança Urbana com base na garantia das liberdades e dos direitos fundamentais e a visita técnica in loco, as especialistas avaliadoras constatarem que: embora as Guardas Municipais contem com a presença feminina em todos os níveis de sua estrutura, essa participação permanece limitada e concentrada sobretudo em funções administrativas ou de apoio social, sinalizando a falta de ascensão das mulheres em posições de liderança na linha de frente da segurança pública.

Com a análise no objetivo de firmar convênios e consórcios com a finalidade de cooperação com outras instituições municipais, estaduais e federais, com o fim de obter ou prestar colaboração e assistência em atividades destinadas à promoção e desenvolvimento de cursos e intercâmbio cultural, e a visita técnica in loco, as especialistas avaliadoras constatarem que: não foi mencionada nenhum tipo de convênio e consórcio com a finalidade dessa cooperação, nem no site (https://prefeitura.sp.gov.br/web/seguranca_urbana/w/menu/366784).

Histórico, Natureza e Compromisso da Instituição relacionados ao público-alvo: de acordo com o projeto pedagógico apresentado as especialista avaliadoras constatarem, que Guarda Civil Metropolitana foi criada em 1986, já com a Diretoria de Ensino na sua estrutura organizacional, que foi instituída para capacitar todos os integrantes que ingressam na carreira da GCM-SP e promover cursos de educação continuada que englobam o aperfeiçoamento e especialização profissional em todos os níveis hierárquicos dos profissionais da GCM-SP. Há cursos de curta duração voltado para público externo, porém, o público-alvo preponderante dos cursos é o interno.

Descrição das atividades de extensão nos últimos dois anos:

"(...)

que apesar de no projeto pedagógico não constarem de forma descritiva as atividades de extensão, na visita in loco realizada dia 01 de agosto de 2025 os membros da corporação responsáveis pela organização e recepção da visita especificaram algumas atividades, das quais são destacadas as seguintes:

- a- treinamento para que os agentes da GCM saibam como abordar de forma inclusiva e respeitosa as pessoas com deficiência, garantindo um atendimento adequado e a proteção de seus direitos.



b- programas e ações comunitárias, que visam aproximar a corporação da população e promover a segurança de forma preventiva e educativa. As especialistas avaliadoras constataram in loco um programa de educação física e atendimento aos idosos no pátio da Academia, que demonstra proximidade com a comunidade e com as dinâmicas urbanas locais.

c- na reunião dos especialistas com os gestores da Academia foi mencionado a preocupação da instituição e seus cursos criarem por parte dos guardas, por meio de programas que buscam atender às necessidades de diferentes grupos vulneráveis na cidade, um o diálogo comunitário.

d- programa permanente de capacitação e formação continuada para a Guarda Civil Metropolitana sobre os direitos das pessoas com deficiência, visando garantir a segurança urbana e o atendimento humanizado.

e- As especialistas avaliadoras constataram in loco na reunião com os gestores da Academia foi mencionada programas de atendimento de combate às drogas, propiciando à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição.

f- não há uma política de curricularização da extensão concebidas de modo a articular formação acadêmica e responsabilidade social, como é próprio das extensões, com um setor e uma liderança de Cultura e Extensão, regulada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, bem como a Deliberação CEE- SP nº 216/2023. Foi constatada apenas Diretor da Divisão de Esporte e Cultura Emerson Guilhermino (página 522).

Relatório das Atividades desenvolvidas nos últimos anos: as especialistas avaliadoras constataram que nos últimos 5 anos houve a realização de cursos na Academia de Formação em Segurança Urbana. A Academia de Formação em Segurança Urbana ofereceu neste período, os seguintes cursos:

Curso de Formação de Guarda Civil Metropolitana (5 meses de curso)

Curso de Aperfeiçoamento Profissional de Inspetores

Curso de Aperfeiçoamento Profissional de Graduados

Curso para evolução de cargos

Curso de Multiplicadores do Programa GEPAD Educação e Prevenção às Drogas

Curso de Formação Programa Guardiã Maria da Penha

Curso de Operador de Drone

Curso de Policiamento Ambiental

Curso para Pronto Emprego Operacional

Curso de Rotinas Administrativas

Curso de Fiscalização de Comércio Irregular

Curso de Credenciamento de Condutores de Veículos Oficiais

Curso de Credenciamento de Motocicletas

Curso de Operador de Videomonitoramento

Curso de Orientação Social (Acolhimento ao GCM)

Curso de Aperfeiçoamento para o Serviço Operacional

Curso de Direitos Humanos (Questão Racial, Prevenção das Violências, LGBT, Públicos Vulneráveis)

Curso de Capacitação de Instrutores

Curso de Mediação de Conflitos (extrajudicial)

Curso de Aperfeiçoamento de Corretor

Curso de Cinofilia

Curso de Brigadista de Incêndio

Curso de Policiamento com Bicicletas

Curso de Policiamento com Patins

Curso com Motosserra (Defesa Civil)

Cursos Livres – Oficinas de atualização

Curso de Habilitação em Pistolas Semiautomáticas

Curso de Armamento e Tiro para EQP

Curso de Habilitação para Armas Longas

Curso de Armamento e Tiro para Renovação de Porte de Arma

Curso de Habilitação para Pistolas de Condutividade Elétrica

Curso de Formação de Instrutor de Armamento e Tiro

Curso de Habilitação para uso de Spray Incapacitante

Curso de Aperfeiçoamento Profissional para Armeiros

Curso de Operador do Aplicativo da GCM – Mobile

Curso de Capacitação de Agentes de Trânsito".

Cumpra-se observar que a Resolução nº 7/2018, não prevê obrigatoriedade de Atividades de Extensão para Cursos de Especialização, conforme mencionado pelos Especialistas.

. Organização Acadêmica:

"(...) que na Academia de Formação em Segurança urbana, são oferecidos os seguintes cursos:

I – Cursos de formação técnica-profissional para todos os integrantes que ingressam na carreira da GCM-SP;

II – cursos de aperfeiçoamento profissional para todos os agentes da GCM-SP que evoluem na carreira para funções de maior complexidade técnica e funções de comando:



III – cursos de especialização profissional nas diversas áreas de proteção humana, patrimonial e ambiental da GCM;

IV- Cursos que envolvem ações socioeducativas e comunitárias: cursos de capacitação de promotores e multiplicadores do Programa GEPAD – Educação e Prevenção às Drogas; cursos de capacitação de mediadores e multiplicadores de Mediação de Conflitos; cursos de atuação operacional no Programa Maria da Penha; cursos para atendimento de deficientes de Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS; cursos de capacitação de multiplicadores do Programa Criança Sob Nossa Guarda;

V - Cursos de operações especializadas, cursos de utilização dos mais variados recursos técnicos, cursos de manuseio de armamentos e cursos de utilização de equipamentos tecnológicos; cursos de credenciamento para condutores de viaturas; cursos de capacitação de Agentes de Trânsito;

VI – Cursos de reeducação profissional destinados aos profissionais da GCM-SP que apresentarem deficiências funcionais ou alterações disciplinares nas atividades desenvolvidas pela GCM-SP;

VII - Estágio de Qualificação Profissional - EQP que é um curso técnico obrigatório e anual direcionado para todo o Quadro Técnico da Guarda Civil Metropolitana, conforme dispõe a Lei Federal 10.826/2003 e Convênio 17/2018, firmado entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Superintendência de Polícia Federal em São Paulo para concessão e manutenção do porte de arma dos integrantes da Guarda Civil Metropolitana.

Qualificação atual Corpo Docente

Titulação

(...) o corpo docente será formado por professores que possuem títulos de mestres e doutores. Em relação à titulação no plano de carreira docente, as especialistas avaliadoras constataram que em termos do percentual de mestres e de doutores que deveriam integrar o corpo docente, constatamos que a Academia de Formação em Segurança Urbana está em sintonia com a Deliberação CEE nº 145/06. Na Academia de Formação em Segurança Urbana, conforme projeto pedagógico apresentado, 58% do corpo docente é composto por professores que possuem títulos de mestre. A porcentagem no projeto cumpre a exigência mínima de 30% do corpo docente ser composto por professores que possuam títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado), obtidos em programas reconhecidos pelo poder público.

Experiência Profissional

(...) o corpo docente será composto por profissionais, com formação acadêmica em diversas áreas do conhecimento e experiência profissional diversificada. Em relação à experiência profissional, as especialistas avaliadoras constataram que na relação dos docentes existe uma enumeração de docentes com o perfil apresentado no projeto pedagógico.

Programas de Formação Continuada

(...) que no projeto pedagógico há na Academia de Formação em Segurança Urbana programas de formação continuada (páginas 517/518 do projeto pedagógico).

Políticas de Admissão docente:

estão autorizados a exercer docência no curso de Especialização, conforme projeto pedagógico apenas professores servidores municipais credenciados. Na Política de admissão docente no âmbito de implementação do curso de Especialização, objeto da presente avaliação, as especialistas avaliadoras constataram que:

a- a deliberação CEE nº 145/2016 não exige para exercer a docência nos cursos superiores a condição de servidor municipal. Conforme o artigo 1º da referida deliberação: "I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei; II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar."

b- a presença feminina é apenas de uma docente Herla Mara de Carvalho Freitas (página 519), que demonstra uma participação permanece limitada, sinalizando a falta de ascensão das mulheres em cursos da Academia de Segurança Urbana.

Regimento da Instituição

(...) A referida Academia é parte integrante da Guarda Civil Metropolitana – GCM e compõe a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU da Prefeitura da Cidade de São Paulo".

Observe-se que, na descrição da titulação dos docentes mencionados, foram consideradas as informações apresentadas pela Instituição, constantes às fls. 563 a 573, relativas à formação do corpo docente, ainda que não constem atualizações de dados de dois professores na Plataforma Lattes. Ressalte-se ainda, que o Quadro Docente informa um total de cinco docentes do sexo feminino.

. Organização Administrativa:

"(...)

1.Divisão de Gestão Educacional, responsável por todas as questões relacionadas aos alunos que participam de cursos ministrados na Academia; 2- Divisão de Formação Profissional, responsável por todas as questões relacionadas aos cursos institucionais; 3- Divisão de Gestão Operacional, responsável por todas as questões relacionadas à Infraestrutura e logística da Academia; 4- Divisão de Esportes e Cultura:



responsável pelos assuntos relacionados aos esportes e cultura da GCM e Diretoria Geral. Todos os servidores que ocupam os cargos, seja de gestão seja de apoio, são guardas civis metropolitanos”.

. Políticas de Apoio Pedagógico e Financeiro aos Discentes:

“(…) ficou constatado que não há políticas dessa natureza, a não ser que o curso pleiteado será gratuito para o público interno e externo (custeado pelo poder público municipal). Em relação ao estímulo à permanência dos alunos, bem como organização estudantil, programa de educação continuada aos discentes, também não há políticas de apoio por parte da Academia”.

. Capacidade de Infraestrutura (Infraestrutura Física, Acadêmica e Tecnológica):

“Infraestrutura Física

A estrutura física da Instituição avaliada é composta por 5 imóveis em amplo terreno. Possui salas de aulas com multimídia e acesso a internet. A sala destinada às aulas de pós-graduação é do tipo auditório, com capacidade para 70 alunos. Possui projetor de multimídia, carteiras com bom espaço físico, telão e lousa. As salas de aulas são no nível do solo, sem degraus, com muito boa acessibilidade para pessoas com deficiência de mobilidade. A porta é larga, não é obstáculo para cadeirantes.

Os banheiros são acessíveis e há um banheiro sem gênero. O laboratório de informática comporta 35 alunos com 20 computadores – há intenção de aquisição de mais computadores para o laboratório, visando práticas didáticas. Recursos materiais de apoio ao ensino e às atividades administrativas em salas guarnecidas com computadores e 2 impressoras em cada uma.

Armários suficientes para o material utilizado para o trabalho administrativo. Cada sala comporta até 12 funcionários trabalhando ao mesmo tempo com esses recursos. Em todas as salas existem quadros de avisos na parede e telefones-ramais do telefone fixo. Há rede de internet, com acesso via wi-fi, franqueado o acesso em todo o espaço da escola. As salas de administração e atendimento a alunos são informatizadas; as carteiras aparentam ser novas (em todas as salas de aulas) A sala destinada ao Curso de pós-graduação é ampla, também guarnecida com carteiras aparentemente novas. Todas as salas de aulas possuem ventiladores, cortinas e projetor de multimídia. Banheiros amplos e com acessibilidade e barras de segurança. Banheiro sem gênero no espaço das salas de aulas. Estacionamento amplo com vagas para deficientes. O espaço físico livre da escola é arborizado. Possui academia com aparelhos para musculação (aparelhos não são novos, porém aparentam ser conservados) para o condicionamento físico dos alunos. Possui estande de tiros para treinamentos dos guardas civis metropolitanos alunos e não alunos, bem equipado, com equipamentos de segurança do estande e individual, com 6 baias para atiradores e alvos movidos eletronicamente. Três instrutores atuam no estande. Observa-se que este equipamento não será utilizado para o curso de pós-graduação proposto.

Infraestrutura Acadêmica

O corpo docente presente na reunião com os docentes é mais numeroso do que o apontado no projeto do curso (11). Presentes cerca de 25 professores, 15 mestres (destes 2 são doutorandos) e os demais são especialistas.

Infraestrutura Tecnológica

Laboratório de informática com 20 computadores, com capacidade para 35 alunos. As salas de administração e atendimento a alunos são informatizadas. Há rede de internet, com acesso por wi-fi, franqueado o acesso em todo o espaço da escola. Salas de administração e os coordenadores equipadas com computadores, impressoras e rede internet.

As especialistas constataram in loco que a estrutura física, acadêmica e tecnológica é adequada para o propósito da Escola, bem como para o curso proposto”.

. Biblioteca:

“(…) Biblioteca conta com 3 servidores que são guardas civis: um deles, Guarda Civil Metropolitano “De Souza” possui bacharelado em Biblioteconomia e é o responsável pela Biblioteca. O horário de funcionamento é das 8 às 18 h. Instalada em sala ampla, única, com estantes de metalão, possui 3 mesas de estudo individual e 2 mesas para estudo em grupo, com 4 cadeiras. Conta com 3 computadores com internet e 2 impressoras além de 2 computadores utilizados pelos colaboradores que trabalham na Biblioteca.

Na visita in loco, estas especialistas encontraram cerca de 700 obras, dispostas em estantes de metalão. Verificou-se que o acervo não está totalmente atualizado, levando-se em consideração as obras lá encontradas. Nesta avaliação não foram levadas em consideração obras clássicas para o contexto da Escola e do curso proposto, por serem atemporais.

Na apresentação do novo projeto do curso foi informado (fl. 24) que a biblioteca conta com 2.200 livros, sendo 1800 títulos. Não foram informados os títulos das obras adquiridas após a visita destas especialistas.

As especialistas constataram in loco, por informação dos servidores da Biblioteca, confirmada pelo Diretor da Instituição, Inspetor Figueiredo, constataram que a biblioteca não possui assinatura de Periódicos Científicos (especializados, indexados e correntes) e nem Videoteca. Não há parcerias com outras instituições de ensino superior para acesso à biblioteca on-line e não há assinatura de plataformas digitais para acesso a obras de interesse dos alunos nem dos docentes. Não há sistema de empréstimo visto que há, no máximo, 5 exemplares por obra, portanto elas só poderão ser consultadas no ambiente da Biblioteca. Há disponibilidade de 3 computadores com acesso a redes de informação (internet, com wi-fi) na Biblioteca. Segundo informações do Diretor da Instituição, já houve pedido de aumento e atualização do acervo por parte da Diretoria da IES junto à Secretaria Municipal de Segurança”.



. Organização Orçamentário-Financeira:

"(...) a Instituição de Ensino é um departamento da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, da Prefeitura da cidade de São Paulo – não possui orçamento e/ou verba própria; está subordinada administrativa e financeiramente à Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Na entrevista realizada com a direção e coordenação da Academia de Formação em Segurança Urbana, os Inspectores Figueiredo, Conradim e Nilson, respectivamente, informaram que anualmente é realizado um planejamento provisório, desejado, para as atividades da Instituição e enviado para o gabinete do Secretário, contudo os valores são destinados de acordo com a demanda da Escola.

Em resumo, não há um orçamento com destinação de valores fixos ou específicos anuais e sim cada ano, em tese, podem ser destinados valores de acordo com as necessidades da Escola. A solicitação da verba é precedida de fundamentação adequada, sendo, após, realizada a prestação de contas. Esse modelo orçamentário e fiscal apresentado é encontrado em outras escolas de governo, o que dificulta a projeção e progressão acadêmica desejada para uma Instituição de Ensino Superior, com vagas oferecidas para público externo em cursos de pós-graduação, porém nos pareceu ser o suficiente para a proposta do curso".

. Reunião para Esclarecimentos e Coleta de Opiniões:

"(...) na reunião com gestores, Coordenador do Curso e funcionários que eles têm percepção mediana do alcance acadêmico necessário para um curso de pós-graduação, demonstrando um grande comprometimento e dedicação para que ele seja autorizado e ministrado pela Escola. Na reunião com os docentes se percebeu o comprometimento que eles têm para com a Instituição, da mesma forma com o Diretor e os coordenadores, demonstrando um forte olhar do guarda civil metropolitano voltado para a segurança da sociedade, ou seja, para o lema da Escola "Ensinar para servir".

. Apreciação Geral, Recomendações e Justificativa:

a- O credenciamento é compatível com o perfil e vocação da Academia de Formação em Segurança Urbana, pois visa auxiliar na formação dos profissionais da Guarda Civil.

b- Há formalização legal e a implementação de regulamentos internos para a profissionalização, a transparência e a legitimidade da Academia de Segurança Urbana perante a sociedade. Academia é parte integrante da Guarda Civil Metropolitana – GCM e compõe a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU da Prefeitura da Cidade de São Paulo

c- Os cursos ministrados pela instituição, referentes a formação e aperfeiçoamento profissional de todo efetivo da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo são compatíveis com os objetivos institucionais, evidenciando a conformidade com as normas jurídicas de funcionamento da Academia e reforçando a legitimidade da corporação.

d- Há falta de ascensão das mulheres em posições de liderança na linha de frente da segurança pública.

e- Não foi mencionada nenhum tipo de convênio e consórcio com a finalidade dessa cooperação, nem no site https://prefeitura.sp.gov.br/web/seguranca_urbana/w/menu/366784.

f- A Academia de Segurança Urbana oferece além de treinamento para que os agentes da GCM saibam como abordar de forma inclusiva e respeitosa as pessoas com deficiência, garantindo um atendimento adequado e a proteção de seus direitos, programas e ações comunitárias, que visam aproximar a corporação da população e promover a segurança de forma preventiva e educativa.

g- Não há uma política de curricularização da extensão concebidas de modo a articular formação acadêmica e responsabilidade social. Foi constatada apenas Diretor da Divisão de Esporte e Cultura Emerson Guilhermino (página 522).

h- nos últimos 5 anos houve a realização de cursos na Academia de Formação em Segurança urbana.

i- O corpo docente será composto por profissionais, com formação acadêmica em diversas áreas do conhecimento e experiência profissional diversificada; 58% do corpo docente é composto por professores que possuem títulos de mestre. A porcentagem no projeto cumpre a exigência mínima do corpo docente ser composto por professores que possuam títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado), obtidos em programas reconhecidos pelo poder público. Há a omissão do assunto do plano de carreira docente no projeto pedagógico; há apenas menção do corpo diretivo e coordenadores. Há corpo docente formado apenas por servidores, além da falta de ascensão das mulheres em cursos da Academia de Segurança Urbana."

Aprovação do Projeto do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana – fls. 714 a 730

. Analisar a Contextualização do Curso:

"a- o Curso de Especialização, em conformidade com o projeto pedagógico demonstra sob o aspecto operacional sistêmico um compromisso social de formar profissionais que compreendam fenômenos complexos de forma holística, e que sejam conscientes da sua responsabilidade pela transformação social nos desafios multifacetados da segurança urbana.

b- a responsabilidade social fica evidenciada quando o Curso proposto considera e atua de forma simultânea sobre diferentes fatores de risco — sociais, ambientais, institucionais e urbanísticos — que influenciam a segurança urbana, visando resultados mais eficazes e duradouros na redução da criminalidade e promoção da ordem pública.

c- Em termos do percentual de mestres e de doutores que deveriam integrar o corpo docente, constatamos que, na Academia de Formação em Segurança Urbana, conforme projeto pedagógico apresentado, 58% do corpo docente é composto por professores que possuem títulos de mestre. A porcentagem no projeto



cumpra a exigência mínima de 30% do corpo docente ser composto por professores que possuam títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado), obtidos em programas reconhecidos pelo poder público.

d- o Curso é feito numa base de condições mínimas para a docência e a pesquisa, com salas de aula, biblioteca e recursos de informática.

e- Visando aperfeiçoar e desenvolver competências e habilidades relacionadas com a diversidade e o pluralismo cultural, há uma modernização da matriz curricular com caminhos mais plurais, com inclusão de disciplinas como Direitos Humanos e Deontologia, e o Programa Guardiã Maria da Penha.

f- Há o compromisso social do Curso no empenho do corpo docente de empregar mecanismos pedagógicos capazes de criar no aluno a capacidade de compreensão dos conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais para aprimorar políticas públicas e operações no campo da segurança urbana, como estudos de caso e análises críticas, oficinas pedagógicas, seminários e apresentações, projetos de pesquisa aplicada.

g- por meio de uma integração entre teoria e prática na formação, o projeto pedagógico apresentado acentua a realização da Prática Profissional Supervisionada (PPS), como uma atividade opcional e complementar ao currículo do Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana, que não confere créditos acadêmicos diretamente vinculados à aprovação final no curso. O cumprimento e aprovação serão registrados no histórico acadêmico do pós-graduando. A referida atividade reflete a formação de profissionais aptos a responder aos problemas do mundo, com foco em liberdade de pensamento e diálogo crítico, por meio de desenvolvimento de projeto aplicado, estudo de caso aprofundado, acompanhamento e Análise de Processos de Inteligência ou Planejamento.

h- no projeto é percebida a preocupação com a formação crítica e cidadão, pois além do ensino técnico, há a reflexão sobre a realidade social, política e cultural para que o especialista possa agir de forma ética e engajada, visando profissionais que atuem de forma consciente e crítica na sociedade, transformando a realidade por meio de suas ações e conhecimentos.

i- na visita in loco percebemos na exposição dos gestores da Academia de Segurança Urbana o empenho do Curso de Especialização em formar profissionais com habilidades na integração de pessoas em situação de vulnerabilidade e hipossuficiência, visando a criação de um ambiente mais inclusivo, plural e acolhedor.

j- não foi constatado pelos especialistas avaliadores disciplina relacionada com a Psicologia na matriz curricular. Trata-se de uma ferramenta essencial para a compreensão do comportamento humano, a prevenção do crime e a gestão humanizada dos problemas de segurança que afetam as cidades.

k- foi constatado pelos especialistas avaliadores disciplina relacionada com a Formação Digital na matriz curricular. Trata-se de uma ferramenta essencial para uma atuação mais inteligente, preventivo e eficiente. A tecnologia permite a integração de sistemas e o uso de dados para a tomada de decisões estratégicas.

l- foi constatado pelos especialistas avaliadores disciplina relacionada com a legislação do Direito na matriz curricular: Legislação em Segurança Pública; porém como a formação e a capacitação dos profissionais da área de segurança pública apontam a necessidade de se formar profissionais capazes de lidar com as diferentes formas de violência, conflitualidades e criminalidade, não constatamos a presença de uma disciplina Jurídica mais abrangente, contemplando diversas formas de violência e criminalidade encontradas nos espaços urbanos”.

. Objetivos Gerais e Específicos:

“(…)

- a adequação do primeiro objetivo foi constatada pelos especialistas nomeados, já que o curso visa aprofundar conhecimentos em áreas específicas da Segurança Urbana ou em áreas correlatas, visando ampliar a formação do estudante; por meio da variedade e atualidade das disciplinas optativas oferecidas para adequar a capacitação às demandas atuais.

- a adequação do segundo objetivo foi constatada pelos especialistas nomeados, já que permite que o profissional atue no âmbito da conscientização do estudo de Segurança Urbana, a fim de colaborar, em especial, para a busca de respostas aos desafios da realidade da Violência, Crime e Controle Social, bem como dos Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública.

-a adequação do terceiro objetivo foi constatada pelos especialistas nomeados, pela previsão de um trabalho de conclusão do curso no formato de artigo científico, além de atividades complementares na formação e capacitação dos profissionais da área de segurança urbana com atualização profissional, relacionada à área de atuação e ao desempenho das funções, necessária para acompanhar as exigências da sociedade contemporânea

- a adequação do quarto objetivo foi constatada pelos especialistas nomeados, pela preparação dos estudantes para o mercado de trabalho globalizado com a aquisição de competências transversais, bem como capacidade de desenvolver formas de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos, bem como de atuação individual, associada e coletiva no processo comunicativo próprio ao seu exercício profissional, por meio de atividades voltadas ao fomento da prática jurídica pelos interessados no curso de Especialização”.

. Organização Curricular:

“Alinhamento: a Matriz Curricular prevista no projeto pedagógico está em alinhamento às competências esperadas para atingir o perfil do egresso especialista em Ciências Policiais de Segurança Urbana, com o



uso de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

Omissão: a falta de uma disciplina Jurídica mais abrangente (não apenas Legislação em Segurança Urbana e Criminologia Ambiental), contemplando diversas formas de violência e criminalidade encontradas nos espaços urbanos impede de forma satisfatória a análise crítica dos fenômenos relacionados à violência, criminalidade e desordem urbana.

Componente Curricular da Legislação em Segurança Pública: permite a compreensão das formas de organização do Estado Moderno e dos papéis das instituições de segurança pública, dos seus profissionais e da sociedade na construção de uma cultura de paz para a humanidade.

Fundamentação: no conteúdo curricular verificamos a presença de disciplinas com foco na prática jurídica e na investigação científica.

Segurança do Cidadão: constatamos no projeto pedagógico a atuação a partir de metodologias que orientem o enfoque comunitário, a colaboração e integração das ações de justiça e segurança, com a previsão de disciplinas como Políticas Públicas de Prevenção às Drogas na Segurança Urbana; Programa Guardião Maria da Penha; Filosofia e Estratégia de Polícia Comunitária; Policiamento Escolar e Prevenção à Violência.

Competências Cognitivas:

- Com a previsão da disciplina Ciências Policiais de Segurança Urbana cria-se no profissional um domínio sobre a legislação, normas e regimentos internos aplicados à função e seus trâmites

- Com a disciplina da Legislação em Segurança Pública cria-se no profissional a capacidade de interagir com órgãos e integrantes dos sistemas judiciário, penitenciário e de defesa social.

- Com a disciplina de Direitos Humanos e Deontologia, faz o profissional atuar demonstrando conhecimento sobre ética, cidadania e direitos humanos, respeitando-os.

Reflexão crítica: verificamos a presença da preocupação nas disciplinas mencionadas na matriz curricular de criar análise crítica, fundamentação teórica e proposição inovadora, alinhadas ao perfil de especialista com foco em Gestão Estratégica, Inteligência e Pesquisa Aplicada em Políticas de Segurança Urbana, permitindo ao egresso aplicar o direito de forma ética, com senso crítico e visão abrangente da sociedade;

Habilidades Específicas: no conteúdo curricular verificamos a presença de disciplinas que permitem o desenvolvimento de habilidades de comunicação e argumentação como a de Criminologia Ambiental, Direitos Humanos e Deontologia, dentre outras. Um diferencial positivo e compatível com os desafios contemporâneos é dimensão tecnológica no Curso com a previsão da Gestão em Tecnologia e Inovação em Segurança Pública.

Configuração: no conteúdo curricular verificamos que a Matriz Curricular atinge o perfil do egresso descrito Diretrizes Curriculares Nacionais, pois após a verificação dos planos de ensino das disciplinas e da entrevista com os professores na visita in loco, as metodologias de ensino utilizadas são adequadas aos objetivos do curso, com atividades práticas (com a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional), participação ativa dos alunos e uso de ferramentas tecnológicas, de forma a permitir: (1) o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações; (2) a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente; (3) utilização de raciocínio estratégico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica; (g) domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e resolução de problemas da comunidade.

Autonomia: há a presença de disciplinas que incentivam a participação ativa dos alunos, a autonomia de escolha e pesquisa independente; atividades que promovem discussão em grupo, a resolução de problemas, a aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas e a utilização de ferramentas de aprendizagem interativas; atividades que incentivem a produção de artigos, a realização de estágios e a busca por projetos de pesquisa.

II – Carga horária de cada componente curricular

Carga horária mínima: o curso possui carga horária total de 565 (quinhentas e sessenta e cinco) horas e está planejado para turmas de até 35 (trinta e cinco) vagas, cumprindo a exigência da carga horária mínima de 450 horas/aula, nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da deliberação 223/2024 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. A carga horária está distribuída da seguinte forma: 21 (vinte e uma) disciplinas obrigatórias, com carga horária total de 532 horas; Tutoria e orientação, com 20 horas destinadas ao acompanhamento individualizado dos discentes; Apresentação de trabalhos, com 35 horas reservadas para exposição e avaliação das produções acadêmicas

Duração: terá duração total de 10 (dez) meses, com previsão de início em janeiro de 2026 e término em outubro de 2026.

III – Ementas com Bibliografia Geral e Complementar

No curso Especialização, objeto da presente avaliação, após verificação dos planos de ensino previsto para as disciplinas, os especialistas avaliadores constataram que apresentam objetivos da disciplina, a identificação dos docentes responsáveis, a ementa, conteúdos, carga horária, procedimentos de avaliação, bibliografia básica e complementar.

Em relação à bibliografia básica e complementar após verificação dos planos de ensino previsto para as disciplinas, os especialistas avaliadores constataram: que as obras referidas são adequadas e suficientes para abranger os temas essenciais do Curso de Direito.



Cabe ressaltar que não constatamos nos planos:

a- atualidade da bibliografia: apesar da bibliografia mencionada nas disciplinas contemplar obras clássicas e modernas, bem como publicações de órgãos especializados na área jurídica, em algumas disciplinas não encontramos uma bibliografia mais atualizada, incluindo publicações recentes e obras que abordem as mudanças legislativas e.

IV- Exigências para matrícula, forma de ingresso; número e critérios de distribuição de vagas: de acordo com as diretrizes normativas do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, os cursos de especialização são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências das instituições ofertantes. A Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) informa no projeto pedagógico que para efetivar a matrícula, é obrigatória a comprovação de formação em nível superior. Porém, em relação ao público-alvo menciona apenas Servidores da Guarda municipal, manifestando contradição entre o acesso e as normas de ingresso.

V – Normas de avaliação dos alunos: consta no Projeto Pedagógico de Curso processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes para monitorar e aferir o desempenho dos discentes de forma contínua e formativa, culminando em avaliação somativa que certifique o domínio das competências acadêmicas e profissionais estabelecidas no perfil do discente e no eixo temático do curso (páginas 542-544)

VI – Descrição do perfil profissional do estudante a ser formado

a- profissional desenvolve capacidades e habilidades voltadas para o trabalho em grupo, atuando positiva e assertivamente voltado para a missão institucional, e lidar com os desafios profissionais fazendo e dizendo o que se tem como certo;

b- Cabe ressaltar que não constatamos a inclusão de disciplinas de Psicologia na sua grade curricular.

c- o profissional cria habilidades sobre o enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades das funções do profissional de segurança urbana.

d- há integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, com disciplinas de Mediação em Conflitos, dentre outras.

e- há conteúdos e componentes curriculares visando desenvolver conhecimentos de importância regional, nacional e internacional, bem como definir ênfases em determinado(s) campo(s) do Direito e articular novas competências e saberes necessários aos novos desafios que se apresentem ao mundo do Direito, tais como: Criminologia Ambiental, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública, dentre outras.

f- Cabe ressaltar que não constatamos a inclusão de temas específicos relacionados à educação para a terceira idade e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena.

g- permite um aprendizado capaz de enfrentar os problemas e os desafios impostos pela complexidade da sociedade, a produção de conhecimento e o espaço de trabalho que provoca o profissional da Segurança.

h- Cabe ressaltar que não constatamos a inclusão de disciplinas específicas que demonstrem a possibilidade real de integração e troca de conhecimento de internacionalização.

*VIII – Exigências para obtenção do Certificado de conclusão: os discentes que cumprirem todos os requisitos acadêmicos e regulamentares terão direito ao Certificado de Conclusão do Curso de Especialização, que será outorgado pela Academia de Formação em Segurança Urbana, consolidando sua formação e o reconhecimento do êxito no programa, em conformidade com a Deliberação nº 223/2024 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. O cumprimento dos requisitos são: 1) Obter nota final mínima de 7,0 (sete) em cada disciplina, conforme Normativa de Avaliação do Desempenho Acadêmico; 2) Assegurar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de cada componente curricular; 3) Apresentar, dentro do prazo estipulado, o Artigo Científico (TCC) que atenda aos padrões exigidos e obter nota mínima de 7,0 (sete)”.
.*

. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC):

“a- O curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas;

b- o TCC está fundamentado em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados:

1. Defesa: para conclusão do Curso, será obrigatória a apresentação e defesa pública, na qual o discente apresentará seu artigo científico e responderá às arguições da banca, perante banca examinadora composta por três membros, integrada pelo Professor Orientador e por dois outros professores, sendo um convidado de universidade ou pertencente a outra Guarda Municipal, com expertise na área temática.

b- Conteúdo: artigo científico que permite ao aluno formular e delimitar problema de pesquisa com relevância acadêmica e social; realizar revisão bibliográfica, ou de literatura, ou estudo de caso, ou bibliométrica de maneira crítica e aprofundada; definir e aplicar metodologias de pesquisa adequadas; analisar dados e resultados de forma rigorosa; elaborar conclusões e propor contribuições originais ao campo das Ciências Policiais de Segurança Urbana.

c- Orientador: Os discentes receberão lista de professores orientadores, incluindo seus temas de interesse e respectivos contatos de e-mail. O aceite formal do professor, realizado por e-mail, formalizará o início do processo de orientação.

d-Regulamentação: há explicação no projeto pedagógico (páginas 538-553), que dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização”.

. Avaliar as atividades e estudos individuais ou em grupo previstos:



“As atividades constantes no projeto pedagógico visam favorecer a compreensão do exercício da atividade de segurança pública como prática da cidadania, da participação profissional, social e política num Estado Democrático de Direito, estimulando a adoção de atitudes de justiça, cooperação, respeito à Lei, promoção humana e repúdio a qualquer forma de intolerância:

a- há a previsão de realização de workshops, estágio, participação em seminários de segurança. Eventos científicos, como congressos e seminários, contribuem para a avaliação positiva do curso, especialmente quando refletem a qualidade da produção acadêmica e a inserção do curso em redes de conhecimento. Não há no projeto uma agenda de eventos do curso para 2026.

b- leitura e Análise Crítica de Referenciais Teóricos contidos em artigos científicos, livros e documentos especializados

c- Fichamento e Resenha de Textos Acadêmicos que auxiliam na organização do pensamento e na preparação para a escrita acadêmica sobre disciplinas que constam da matriz curricular e que permitem análise do Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública; Sociedade, Poder, Estado e Espaço Público e Segurança Pública; Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública; Diversidade Étnico-sociocultural, Conflitos e Segurança Pública.

(...) Análise de Dados e Relatórios de Inteligência, com estudo autônomo de dados estatísticos, relatórios de segurança pública ou documentos de inteligência, atuando como agente transformador da realidade social e histórica do país, identificando as características estruturais e conjunturais da realidade social e as interações entre elas, a fim de contribuir ativamente para a melhoria da qualidade da vida social, institucional e individual

d-Grupos de Estudo e Discussão para aprofundar temas específicos de questões contemporâneas da segurança urbana, com Debates e Mesas-Redondas Temáticas: permite o posicionamento de maneira crítica, ética, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediar conflitos e tomar decisões;

e-Projetos Colaborativos de Pesquisa para aprofundar os valores a respeito do profissional da segurança e as relações estabelecidas no contexto do exercício da sua profissão.

f-Simulações e Elaboração de Cenários de segurança urbana e proposição de estratégias de gestão ou políticas públicas em grupo, aplicando conhecimentos de gestão estratégica e inteligência”.

. Funcionários Administrativos:

“Foi constatado que há 16 funcionários disponíveis para a administração do curso proposto: 1 diretor geral; 1 coordenador de pós graduação, 1 suplente de pós-graduação; 2 na secretaria (expediente geral); 2 no setor de avaliação; 2 no setor pedagógico; 2 no setor de planejamento; 1 no setor de suporte de informática; 4 na biblioteca.

A avaliação destas especialistas é que o número de servidores é suficiente para o atendimento às rotinas administrativas”.

. Coordenador e Quadro Docente:

“O curso proposto é multidisciplinar. As disciplinas são diversificadas; de acordo com o currículo lattes dos professores indicados para lecionar no curso proposto, apreende-se que a maioria deles possui formação especializada na área do conhecimento das disciplinas que compõem o conteúdo programático, para as quais eles foram destinados (conforme fls. 19- 20 no novo projeto de curso apresentado)”.

. Infraestrutura e Instalações Físicas:

“As instalações físicas da biblioteca atendem o necessário para o Curso proposto: conta com 3 servidores que são guardas civis, sendo que um deles possui bacharelado em Biblioteconomia e é o responsável pela Biblioteca. O horário de funcionamento é das 8 às 18 h.

Está instalada em sala ampla, única, com estantes de metalão, possui 3 mesas de estudo individual e 2 mesas para estudo em grupo, com 4 cadeiras. Conta com 3 computadores com internet e 2 impressoras além de 2 computadores utilizados pelos colaboradores que trabalham na Biblioteca. Na visita técnica, foram encontradas cerca de 700 obras, dispostas em estantes de metalão. Verificou-se que o acervo não está totalmente atualizado, levando-se em consideração as obras lá encontradas. Nesta avaliação não foram levadas em consideração obras clássicas para o contexto da Escola e do curso proposto, por serem atemporais.

Na apresentação do novo projeto do curso foi informado (fl. 24) que a biblioteca conta com 2.200 livros, sendo 1800 títulos. Não foram informados os títulos das obras adquiridas após a visita destas especialistas.

Embora a biblioteca ainda não possua assinatura de Periódicos Científicos (especializados, indexados e correntes), Videoteca, também não haja parcerias com outras instituições de ensino superior para acesso à biblioteca on-line e assinaturas de plataformas digitais para acesso a obras de interesse dos alunos nem dos docentes, o Diretor da Instituição informou já houve pedido de aumento e atualização do acervo por parte da Diretoria da IES junto à Secretaria Municipal de Segurança.

Há disponibilidade de 3 computadores com acesso a redes de informação (internet, com wi-fi) na Biblioteca”.

. Recursos de Acessibilidade e de Tecnologia Assistiva:

“De acordo com informações recebidas na reunião com gestores, como parte das tecnologias assistidas, assim considerada o conjunto de recursos, ferramentas e estratégias que promovem a autonomia e a inclusão de estudantes com deficiência, garantindo acesso ao aprendizado e participação ativa na sala de aulas, os recursos de acessibilidade que dispõe no momento é interprete de LIBRAS para deficientes



auditivos e de fala. Há acessibilidade para deficientes físicos visto que a sala de aula destinada ao curso pleiteado é no nível do solo, não há escadas e nem degraus, a porta da sala é mais ampla do que as comuns. Os banheiros possuem barras de apoio e estão próximos à sala de aulas”.

Infraestrutura Física, dos Recursos do acesso a Redes de Informação:

“Além da sala de aulas destinada às aulas do curso proposto, com carteiras adequadas para adultos, há um laboratório de informática com 20 computadores, com capacidade para 35 alunos. Há rede de internet, com acesso por wi-fi, franqueado o acesso em todo o espaço da escola”.

Manifestação Final do Especialistas quanto a Aprovação do Curso:

“Diante das conclusões acima expostas, é possível afirmar que o projeto pedagógico do curso de Especialização em Segurança urbana:

a- está em sintonia com os vetores que orientam as Diretrizes Curriculares do Conselho Estadual de Educação para o curso de Especialização, nos termos da deliberação 223/2024;

b- proporciona uma relação de ensino-aprendizagem com temas considerados relevantes para a formação profissional, atendendo a um processo de construção de autonomia, de forma pluridimensional, dos pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;

c- promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais. Em relação à adequação da bibliografia encontramos em algumas disciplinas a indicação nos planos de ensino de materiais não recentes.

d- não constatamos a inclusão de temas específicos relacionados à educação para a terceira idade e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena; inclusão de disciplina específicas que demonstrem a possibilidade real de integração e troca de conhecimento de internacionalização, inclusão da disciplina de Psicologia.

e- há contradição entre o acesso e as normas de ingresso, já que o público-alvo são apenas servidores da guarda municipal, e para ingressar basta ter curso de conclusão em ensino superior.

f- falta de uma disciplina Jurídica mais abrangente (não apenas Legislação em Segurança Urbana e Criminologia Ambiental), contemplando diversas formas de violência e criminalidade encontradas nos espaços urbanos impede de forma satisfatória a análise crítica dos fenômenos relacionados à violência, criminalidade e desordem urbana

g- modernização da matriz curricular com caminhos mais plurais, com integração entre teoria e prática no direito

h- percentual de mestres e de doutores que deveriam integrar o corpo docente em sintonia com a meta 13 do Plano Nacional de Educação;

i- condições de infraestrutura com espaço para o estudo e a pesquisa; preparação dos estudantes para o mercado de trabalho globalizado com a aquisição de competências transversais; currículo atende o enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades do campo da Segurança Urbana

j- Currículo pleno oferecido: está em sintonia com os vetores do Conselho Estadual de Educação. Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental e de educação em direitos humanos.

k- O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as diretrizes curriculares estaduais, e a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, a articulação da teoria com a prática.

l- a Matriz Curricular: a) engloba conhecimentos técnicos e teóricos; b) presença de grupos de pesquisa, a realização de eventos; c) disciplinas que permitem o desenvolvimento de habilidades de comunicação e argumentação; d) dimensão tecnológica curricular.

m- Trabalho de Conclusão de Curso: está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

n- os instrumentos de avaliação são concebidos de forma diversificada; não há outras informações sobre a avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal. Também, não são citados sistemas de avaliação que incluam feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

o- a estrutura administrativa é suficiente para o curso proposto; a infraestrutura física, acadêmica e tecnológica.

p- a biblioteca não possui assinatura de Periódicos Científicos (especializados, indexados e correntes) e nem Videoteca. Não há parcerias com outras instituições de ensino superior para acesso à biblioteca on-line e não há assinatura de plataformas digitais para acesso a obras de interesse dos alunos nem dos docentes – **recomenda-se** providenciar essas demandas, visto que uma biblioteca virtual é uma realidade e necessidade em Instituições de Ensino.

q- **recomenda-se**, ainda, a ampliação dos equipamentos de informática no laboratório visto a possibilidade de expansão do curso proposto no futuro, com mais de uma turma com aulas concomitantes.”



Conclusão da Comissão quanto ao Credenciamento e Autorização do Curso:

"O Relatório é FAVORÁVEL com duas recomendações destacadas, constantes do exposto pelos Especialistas".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DO CREDENCIAMENTO

Como destacado acima, "A Introdução do Projeto de Credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU), da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, compõe a parte inicial do documento e expõe os elementos que fundamental a proposta"

Aliás, restou claramente demonstrado que quando da criação de Guarda Municipal de São Pulo, já estava "desenhada" a ideia da criação da Academia, originalmente instituída "diretoria de ensino" da Guarda Municipal e que tinha como objetivo "capacitar todos os integrantes que ingressaram na carreira da GCM-SP e promover cursos de educação continuada que englobam o aperfeiçoamento e especialização profissional em todos os níveis dos profissionais da GCM-SP", objetivo esse, ampliado ao longo dos anos e frente as próprias necessidades metropolitanas.

Fato é que, com o passar dos anos, a estrutura ganhou uma dimensão própria e adequada para a proposta apresentada, de credenciamento de uma Academia, com finalidades e objetivos claros e específicos, diga-se, fundamentais para estrutura administrativa pública dos tempos atuais, observando-se, ainda, tratar-se de credenciamento de Instituição com dotação orçamentária própria e definida, com observância plena ao regramento constitucional e legislativo (CF, LDB, Normas do CEE/SP e Municipais, com aprovação pela Câmara Municipal da Cidade de São Paulo).

DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO

A Instituição demonstra que o curso guarda relação com as expectativas atuais da área de conhecimento.

Titulação docente, considerando a excepcionalidade admitida, está perfeitamente enquadrada nos termos da Resolução CEE 145/2016.

Quanto aos aspectos de ingresso, observa-se o atendimento ao princípio da universalização.

Destacando-se a solidez do trabalho realizado pelas Especialistas, há duas **relevantes recomendações trazidas** e que devem ser considerados pela Interessada, senão vejamos:

- a biblioteca não possui assinatura de Periódicos Científicos (especializados, indexados e correntes) e nem Videoteca. Não há parcerias com outras instituições de ensino superior para acesso à biblioteca on-line e não há assinatura de plataformas digitais para acesso a obras de interesse dos alunos nem dos docentes – **recomenda-se** providenciar essas demandas, visto que uma biblioteca virtual é uma realidade e necessidade em Instituições de Ensino;

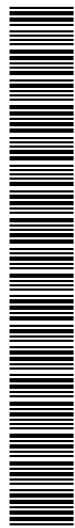
- **recomenda-se**, ainda, a ampliação dos equipamentos de informática no laboratório visto a possibilidade de expansão do curso proposto no futuro, com mais de uma turma com aulas concomitantes.

Quando aos demais itens apontados pelos Especialistas, deverão ser objeto de verificação e ajustes no que considerarem pertinente, mesmo porque serão objeto de verificação em ciclos avaliatórios futuros.

2. CONCLUSÃO

2.1 Pelas razões de fato e de direito, exaustivamente apreciadas nos autos e robustecidas pelas conclusões apresentadas pelas Especialistas, e com fundamento na Deliberação CEE 223/2024, defere-se o pedido de Credenciamento da Academia de Formação em Segurança Urbana (AFSU) / Secretaria Municipal de Segurança Urbana - São Paulo, pelo prazo de três anos, bem como Aprova-se o Curso de Especialização em Ciências Policiais de Segurança Urbana, com duração de 10 (dez) meses, iniciando-se em janeiro de 2026, com número total de 35 vagas, nos termos do PPC (fls. 527 a 697).

2.2 A Instituição deverá firmar termo de compromisso com relação à Biblioteca Virtual e melhorar no transcorrer do curso a titulação docente.



2.3 Os cursos de bacharelado e licenciatura, eventualmente autorizados, deverão ser oferecidos de forma gratuita, sem qualquer tipo de contraprestação pecuniária, nos exatos termos preceituados pela Constituição Federal.

2.4 O presente ato administrativo tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de novembro de 2025.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 03 de dezembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de dezembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 327/2025	-	Publicado no DOESP em 11/12/2025	-	Seção I	-	Página 18
Retificado no DOESP em 12/12/2025			-	Seção I	-	Página 18
Res. Seduc de 11/12/2025	-	Publicada no DOESP em 12/12/2025	-	Seção I	-	Página 17
Portaria CEE-GP 448/2025	-	Publicada no DOESP em 15/12/2025	-	Seção I	-	Páginas 20 - 21

